

Seca e Verdade

Não é novidade que o Brasil é considerado um país com enorme potencial de desenvolvimento. Esta promessa renova-se a cada instante no discurso dos políticos de diferentes partidos e ideologias, mas, ano após ano, governo após governo, a população não consegue vislumbrar os sinais de qualquer mudança. O futuro maravilhoso que todos associam ao nosso país parece cada vez mais distante. Ocorre que o futuro não é um dado, ele não está pronto aguardando a nossa chegada após uma caminhada inevitável. O futuro é sempre o resultado do que fazemos no presente. A realidade que nos espera é construída por nós, conscientemente ou não, dia após dia, em nossas atividades de trabalho, nas ações políticas, na produção cultural, na pesquisa científica e tecnológica.

Recentes trabalhos de pesquisadores da Universidade de São Paulo e também da Embrapa (órgão de pesquisa agrária do governo federal) apontam, a respeito de um tema específico, como certas ações do Estado contribuem para reproduzir o presente repleto de muitas famílias pobres que habitam o meio rural nordestino. Estes órgãos de pesquisa revelam os interesses políticos que há muito tempo vêm orientando os diagnósticos e as ações do governo no chamado polígono da SECA. Segundo estas instituições de pesquisa, reconhecidas pela sua seriedade e competência, o governo federal, através de seus órgãos de combate à SECA, desenvolve uma política que na verdade apenas renova o problema ano após ano. O mecanismo utilizado pela tecnoburocracia estatal é a transformação de uma questão política num flagelo natural, esta artificialidade atende aos interesses dos grandes latifundiários nordestinos. Latifundiários estes que muitas vezes são políticos ou estão diretamente envolvidos na confecção da chamada política contra a SECA.

As pesquisas mostram por exemplo que este polígono das secas é superdimensionado pelo governo, incluindo municípios e regiões que não sofrem com a falta de chuvas, mas apenas com a falta de vergonha de alguns prefeitos e dirigente de órgãos governamentais. A ação destes homens públicos viabiliza a formação de uma rede de corrupção que funciona desviando verbas e recursos e a princípio destinados à amenização do sofrimento daqueles que enfrentam as dificuldades, e nem sempre naturais, para produzir a sua subsistência. Os estudos comprovam que em muitas localidades incluídas neste polígono da vergonha chove mais, e o solo seria mais produtivo, do que na Califórnia, nos Estados Unidos ou seja, a região que hoje é apontada como uma das responsáveis pelo atraso do nosso país poderia ser sombra de dúvida, transformar-se rapidamente no pomar brasileiro, fato que não ocorre porque as ações neste sentido são barradas por forças que apostam e ganham com a indústria da SECA.

Gadens

Materiais para Construção

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Av. Padre Natal Pigato, 1.621 - Fone: 292-1621

Semana Nacional do Trânsito

Vivemos 365 dias do ano em contato com o trânsito, somos todos pedestres, passageiros e muitos também são condutores dos mais variados tipos de veículos (motorizados ou não).

Precisamos e fazemos uso das vias públicas para a locomoção e o transporte, contudo deixamos em 2º plano a qualidade do relacionamento humano, vivemos no trânsito a realidade de que ele é ameaçador.

Assim, o Detran/Paraná procura conduzir a sociedade para refletir a seguinte questão: **O trânsito que é perigoso, ou é o homem que o torna arriscado?**

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

Recentes trabalhos de pesquisadores da Universidade de São Paulo e também da Embrapa (órgão de pesquisa agrária do governo federal) apontam, a respeito de um tema específico, como certas ações do Estado contribuem para reproduzir o presente repleto de muitas famílias pobres que habitam o meio rural nordestino. Estes órgãos de pesquisa revelam os interesses políticos que há muito tempo vêm orientando os diagnósticos e as ações do governo no chamado polígono da SECA. Segundo estas instituições de pesquisa, reconhecidas pela sua seriedade e competência, o governo federal, através de seus órgãos de combate à SECA, desenvolve uma política que na verdade apenas renova o problema ano após ano. O mecanismo utilizado pela tecnoburocracia estatal é a transformação de uma questão política num flagelo natural, esta artificialidade atende aos interesses dos grandes latifundiários nordestinos. Latifundiários estes que muitas vezes são políticos ou estão diretamente envolvidos na confecção da chamada política contra a SECA.

Assim, o Detran/Paraná procura conduzir a sociedade para refletir a seguinte questão: **O trânsito que é perigoso, ou é o homem que o torna arriscado?**

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

Assim, o Detran/Paraná procura conduzir a sociedade para refletir a seguinte questão: **O trânsito que é perigoso, ou é o homem que o torna arriscado?**

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

O trânsito é um espaço físico construído pelo homem, mas se não for usado adequadamente, o resultado é este que conhecemos. Um lugar perigoso, um flagelo, onde o relacionamento humano é de disputa desigual pelo espaço. Se todos tem o direito de ir e vir, é um erro considerar que disputamos por um lugar nas vias públicas, precisamos pois, assumir posturas mais responsáveis. A legislação de trânsito e as regras de circulação devem ser do conhecimento de todos, crianças, jovens adultos (nas devidas proporções), pois como usuários do trânsito, conhecer e respeitar as leis e regras de circulação, são garantias para a redução dos acidentes e melhoria da qualidade de vida.

Alça de Mira

Boca calada não entra mosca

Quem fala o que quer, acaba ouvindo o que não esperava. O vereador Achilles Amadeu parece que não aprende a lição. Cada vez que abre a boca para falar da vida alheia, acaba tendo o troço, em cima da bucha. Outro dia, foi a questão das galinhas e do galinheiro. Acabaram mandando ele cuidar melhor da sua criação. Agora, através da mídia impressa, ele recebe outra na testa. Das duas uma, ou ele pensa que está abafando, ou é masequista. O pior é que vai à Tribuna da Câmara e abre a boca, falando besteira.

Bom trabalho

As fortes chuvas dos últimos dias foram o melhor teste para as obras da Prefeitura Municipal, na periferia da cidade. A secretaria de Obras trabalhou dobrado, nos últimos meses, mas o secretário Lourival Netzel garante que valeu à pena. "Não tivemos os mesmos problemas que tínhamos, a cada chuva", explicou o secretário, adiantando que apesar de estar satisfeito, vai ter que fazer praticamente tudo outra vez. "E que se não fizermos, se não mantivermos as ruas em ótimas condições, as chuvas seguintes poderão destruir tudo o que já foi feito", explicou.

PMDB

O PMDB campolarguense está, cada vez mais, se definindo. A cada dia percebe-se a adesão de membros, alguns dos quais com larga experiência política na região. As causas a que tudo indica, são a incapacidade política de alguns de seus dirigentes, de líderes que se acham donos da verdade. Também, num partido que tem um vereador do quilate de Achilles Amadeu, quem quer ficar? Aliás, as lideranças estaduais do PMDB já estão de olho na situação, em Campo Largo há vários meses. As saídas discutidas passam, até, por algumas mudanças em breve. Vamos esperar para ver.

Mais obras

Membros do Movimento Jovem de Ação Comunitária estão desenvolvendo o projeto "Cidade Esperança". Trata-se de uma experiência que vai trazer para o Município, estudantes de medicina, odontologia, fisioterapia, enfermagem e veterinária, nos finais de semana, para, um verdadeiro mutirão. O projeto está sendo discutido com pessoal da Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde e vai beneficiar a população carente da periferia e interior. A primeira localidade atingida será Três Corregos.

Caso de polícia

Existem alguns "pecados", em algumas das famílias mais ricas da cidade. Um deles é liberar filhos menores, nos finais de semana, para pegarem no volante de veículos automotores. Isso é crime e qualquer dia desses vai acabar acontecendo uma tragédia por aí. Um policial nos confundiu que o problema é sério e que pode, se os familiares da vítima tiverem condições, acabar colocando os pais irresponsáveis na cadeia. Os abusos são de longa data e parecem ser tolerados, ou ignorados, na maioria das vezes.

Jovens

Os jovens de Campo Largo estão se mobilizando para assumir papéis importantes na vida do Município. O exemplo dado pelo Movimento Ação Jovem de Ação Comunitária, na aquisição de gêneros e equipamentos para escolas de deficientes, poderia ser seguido por muitos. Incentivados, eles já se lançam a outros projetos mais ousados, como é o caso do Parque do Cambuí, do qual querem ser os maiores defensores.

PP faz convenção

No próximo domingo, dia 26, o Partido Progressista — PP, vai realizar a sua convenção municipal. A convenção pepista terá lugar no plenário da Câmara Municipal, com início às nove e término às 17 horas. Todos os filiados do partido (antigo PST) estão convocados para participar. A orientação dos dirigentes do partido é para que os filiados levem amigos e familiares.

Bancos

O vereador Carlos Augusto Weber (PDT) levantou um assunto de grande importância para o Município, na última sessão da Câmara Municipal. Ele está sugerindo que o prefeito Emídio Pianaro Junior faça contatos junto aos Bancos Central e Conselho Monetário Nacional, com o objetivo de ampliar o horário de atendimento ao público, por parte das agências bancárias de Campo Largo. O vereador, como a maioria das pessoas que precisam de al-

Eleições

Depois do quase "divórcio", entre o PMDB e o governo, as coisas parecem entrar nos eixos, em Brasília. Políticos do PMDB, que decidiram continuar apoiando o Governo respiram aliviados. Os que não apoiam a permanência do partido no Governo, como o governador Roberto Requião, continuam lutando para que o partido retusando o seu caminho. As eleições de 94 poderão mostrar que Requião estava certo.

Indexar

Banqueiros de todo o País apoiam a ideia do Governo, de escolher de um único indexador para a economia. O governo deverá adotar o indexador com base no Câmbio, de modo a preparar a desindexação da economia, em 1994.

Crédito da Cotel vai pagar as dívidas do Município

O crédito de 700 mil dólares que a Companhia Campolarguense de Eletricidade - Cotel, tem com a União, poderá ser utilizado pelo Município para quitar as suas dívidas, contraídas em administrações anteriores, com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, através de programas como o Propav, o Pram, Cura, Pedu e outros. A afirmação é do ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães, presidente da Cotel.

Afonso esteve em Brasília, na semana passada, juntamente com o prefeito Emídio Pianaro Junior, em busca de recursos para a viabilização de várias obras no Município. Eles estiveram no Ministério da Fazenda onde, em reunião com o assessor executivo Fuad Jorge Normann Filho, responsável pela renegociação das dívidas dos Estados e Municípios, discutiram a questão de Campo Largo.

Divida — O ex-prefeito lembrou que as dívidas do Município para com as duas instituições financeiras são antigas. As dívidas do Propav foram feitas na administração Newton Puppi; as do Pram e a administração Zanlorenzi. As dívidas do Pedu foram da administração Afonso Portugal Guimarães. São dívidas que estão sendo pagas religiosamente pelo Município, mas que exigem a imobilização de grande percentual da receita de Campo Largo. O pagamento desses débitos, segundo Afonso, vai livrar o Município desses encargos e dar mais condições a administração Emídio Pianaro Junior, para investir em novas obras.

O endividamento, segundo Portugal, é maior do que o crédito, mas algumas dívidas deverão vencer só no ano de 2005. "É importante que Campo Largo possa quitar esses débitos, alguns até com antecedência", explicou o ex-prefeito. Ele destacou a ótima receptividade, por parte do Ministério da Fazenda, para o pedido de Campo Largo.

Campo Largo pode receber 100 toneladas de asfalto

Durante a recente viagem do prefeito Emídio Pianaro à Brasília, ele esteve no Ministério da Integração Regional, sendo recebido pelo ministro Alexandre Costa. O prefeito mostrou ao ministro a necessidade de tratamento definitivo, com asfalto, nas ruas da periferia de Campo Largo, devido à peculiar característica dos terrenos na região.

O ministro mostrou-se sensível ao pedido e garantiu que fará o possível para atender Campo Largo, com a liberação de 100 toneladas de emulsão asfáltica para pavimentação de ruas, em loteamentos de baixa renda. O prefeito ficou satisfeito com a receptividade do ministro e está aguardando a viabilização do projeto.

Mais recursos — Emídio lembrou que existem duas emendas no Orçamento da União, para liberação de recursos para infra-estrutura urbana em Campo Largo e marginais do Rio Cambuí. "Eu discuti com o ministro sobre a liberação desses recursos, no montante de 12,3 milhões de Cruzeiros Reais, além de recursos de dois projetos para controle de enchentes, de 11 a 14,6 milhões de Cruzeiros, respectivamente.

Eletricidade — Outro assunto que exigiu a presença do presidente da Cotel, em Brasília, foi a apresentação do projeto de eletrificação rural da região do Retiro, no valor aproximado de 20 milhões de Cruzeiros Reais, ao ministro José Eduardo Vieira, da Agricultura. Para Afonso, trata-se de um projeto importante, que vai beneficiar 52 famílias da região. O ministro discutiu o assunto com os representantes campolarguenses durante muito tempo, demonstrando interesse e conhecimento da questão.

Segundo Afonso, o ministro garantiu que vai estudar com carinho o pedido de Campo Largo, prometendo a liberação de recursos o mais depressa possível. O presidente da Cotel esteve, ainda, no Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE e na Caixa Econômica, tratando da possibilidade de conseguir a liberação de postos avançados de loterias, na periferia da cidade, para a cobrança de faturas de energia elétrica.

Equipamento — O prefeito manteve contato com a

Trabalho preventivo evitou danos maiores com as chuvas

As fortes chuvas que castigam toda a Região Metropolitana de Curitiba e que desabrigou mais de 3.500 pessoas, causou poucos danos em Campo Largo, graças ao trabalho preventivo que vem sendo realizado pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Obras. Alguns pontos críticos, entretanto, estão sob intensa fiscalização e atenção especial do prefeito Emídio Pianaro.

Desde o início da semana o prefeito vem mantendo contatos diários, com o pessoal da secretaria de Obras, com o objetivo de iniciar as obras de drenagem dos rios Passaúna e Serrinha e construir um canal de desvio no Rio Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Desde o início da semana o pessoal da secretaria de Obras vem atendendo a inúmeros pedidos de moradores das áreas mais críticas. "São casos isolados, como é o do Itaqui, onde dezenas de casas foram construídas em local impróprio, na altura do leito do rio. Quando chove, o rio sobe e alaga as casas. Mesmo assim, o trabalho de desobstrução de corregos e galerias de águas pluviais, tem evitado danos mais graves a estas famílias", explicou o secretário de Obras, Lourival.

Além dos problemas enfrentados pelos moradores do Jardim Itaquí, máquinas e homens da Prefeitura estiveram na Estrada do Cerne, onde uma barreira caiu, interditando parcialmente a via. O trabalho de desobstrução durou todo o dia, na quarta-feira. Na Marginal da BR-277, a residência da Idália de Souza Bertoja ficou parcialmente alagada e foi necessária a implantação de uma galeria especial, para escoar a água. Também foram verificados problemas semelhantes na Vila Otto e na Rua Água Mineral.

O secretário Lourival Netzel explicou que "o índice de precipitação pluviométrica, nos últimos dias foi maior do que o verificado em igual período, nos últimos anos. A terra está encharcada. Daqui para a frente, se as chuvas continuarem com esta intensidade, é possível que tenhamos mais problemas".



Em Campo Largo, os danos causados pelas chuvas foram mínimos

PACOTÃO

O Beleléu

2 peças pelo preço de 1

1 calça jeans	+	2.990,00	+	1 calça jeans	+	2.990,00
1 camiseta				1 jaqueta fem.		
1 calça jeans	+	2.990,00	+	1 calça jeans	+	2.990,00
1 blusa fem.				1 camisa masc.		

O menor preço em moda jovem

* Promoção válida até dia 30 de setembro

* Para pagamentos em dinheiro ou cheque

Rua XV de Novembro nº 2281 - Fone 292-3940

ACERVO HISTÓRICO

MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente
Germano José de Oliveira

Editor:
Paulo José Soavinski
Reg. Prof. 0263/02/33

Comércio de Artes
Gráficas Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up
e fotolito
Comércio de Artes
Gráficas Ideias Novas Ltda
Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Alm. Gonçalves, 1063
Fone (041) 232-0634 ou fax
(041) 223-5905 - Curitiba

Frases
Da Folha de São Paulo

"Só pode ser resultado de alguma provocação" Do deputado José Dirceu (PT-SP) em discurso na Tribuna da Câmara, referindo-se às cartazes chamando a revisão de "picaretagem", tivessem sido elaborados pela sua bancada.

"Eu também acho isso uma palhaçada, mas o Lucena está pedindo. A gente sai, limpa a cara dele e volta. Ele não quer ficar sem moral por ter uma ordem descumprida". Do deputado Haroldo Luna (PC do B), na sessão do início do processo de revisão constitucional.

"Uma revisão presidida por Lucena é essa baderna... Revisão constitucional com vale-tudo não dá". Do deputado José Getúlio (PT/SP).